



法律及司法
培訓中心
Centro de Formação
Jurídica e Judiciária

第三屆為進入法院及檢察院司法官團的培訓課程及實習的錄取試

法律知識考試

民法、商法及民事訴訟法

(B 卷)

(I-10 分)

(注意:所有答案皆須指出法律根據)

A 與 B 於 2000 年 3 月 28 日在澳門結婚，無訂定婚前財產協議。

A 與 X 於 2000 年 5 月 3 日合資成立一間有限公司，名稱爲「銀星製衣及出入口有限公司」(以下簡稱爲 "銀星公司")，註冊資本爲澳門幣捌拾萬元正，分成兩股，面值相同，由 A 及 B 用現金及全數認購，公司之所營事業爲從事製衣及出入口貿易。

公司自成立至 2006 年業績不錯，每年皆有可觀盈餘分配予股東。

公司在 2007 年 2 月 10 日與美國加州一間公司**最佳業務 DNB 有限公司**(以下簡稱爲 "DNB 公司")簽訂一協議：由銀星公司生產及出口十萬件牛仔襖到美國，款式、尺寸、布料由 DNB 公司訂定及負責品質控制，布料供應商亦由美國公司指定。

這份協議之部份條款如下

「.....

七·銀星公司最遲須於 2007 年 3 月中將最後一批貨空運往美國.....。全批貨分四期付運，每期付運時 DNB 公司付款一次。

八·簽訂本協議時 DNB 公司先付第一筆款項，銀碼爲 USD\$200,000.00，餘款透過銀行體系支付。」

爲履行上述協議，尤其是購買原材料，銀星公司向澳門金山銀行貸款澳門幣

300 萬元正，由於 A 及 X 與銀行關係良好，故銀行僅要求 A 在一張空白之個人支票（指 A 之帳戶之支票）上簽字，雙方約定如銀星公司無在一年內償還本金及按法定利率計算之利息，則銀行可利用該支票提起訴訟，以維護銀行之權益。

* * *

銀星公司與 DNB 公司簽訂的合同中還包含下述條款：

「.....

3. 為確保履行本協議，DNB 公司將透過設於澳門的 BBB 財富銀行向銀星公司出具擔保，以保證按合約如期及無條件支付價金。

4. 在請求 BBB 財富銀行付款時，銀星公司須用書面方式提出及附具貨物裝運單，BBB 財富銀行將無條件按合約付款。

.....」

BBB 財富銀行按協議之第 13 條及第 14 條向銀星公司發出 50 萬美元之保證書。

* * *

後來，最後一批貨物於 2008 年 3 月 10 日付運，貨物於 2008 年 7 月 5 日抵達目的地。

銀星公司於 2008 年 7 月 10 日要求 BBB 財富銀行付款，但後者拒絕，因為收到 DNB 公司之指示，DNB 公司稱在金融海嘯中出現嚴重虧損及面對財政困難，故將不會提貨（指在美國之最後一批貨）。

同一時間，金山銀行要求銀星公司償還 300 萬元之貸款，由於貸款未收，故銀星公司稱無力償還。於是金山銀行在先前獲得之支票上填上日期(2008/8/15)，於 2008 年 8 月 29 日要求澳門超人銀行付款，後者以帳戶已被開戶人取銷為由拒絕支付。

* * *

A 於 2007 年 3 月 3 日成立另一間名為「澳門最佳運輸有限公司」，所營事業為「的士運載服務」，註冊資本額為澳門幣貳佰萬元正，分成兩股，A 及 B 各佔一股，A 及 B 將名下之兩輛的士之所有權（兩人之財產）注入該公司作為出資。

C 為 **A** 及 **B** 之兒子，現年十七歲，於 2008 年 3 月用其暑期工賺得之 20 萬元購入公司新增之一股（公司為此進行增資），並由母親 **B** 作為代理人而辦理取得及登記之程序。

Quid Juris? (法律如何解決之?)

* * *

- 1)- 對銀星公司與 **DNB** 公司所訂立之協議，在法律上如何定性？(1 分)
- 2)- 假設澳門金山銀行於 2008 年 11 月 8 日向澳門初級法院提起一執行之訴，被執行人為 **A** 及 **B**，所附具之文書為於 8 月 29 日提示付款被拒之支票，假設你是該案之主案法官，在首個批示內你會如何決定？為何作出這個決定？該案之訴訟形式為何？(2.5 分)
- 3)- **銀星公司**要求 **BBB 財富銀行**付款時被拒絕，拒絕之理據是否合法？為何？(1.5 分)
- 4)- 假設 **A** 與 **B** 在澳門金山銀行開設有一個往來存款之聯名帳戶，必須兩人簽署方能提款，由於金山銀行所持有之支票未能兌現，故從上述聯名帳戶中扣起全部存款，澳門幣 200 萬元正作為償還部份債務之款項。
金山銀行這個行為在法律上具有何種性質？是否合法？為何？(1.5 分)
- 5)- 分析「**澳門最佳運輸有限公司**」之設立是否有效，為何？**C** 所取得之股在法律上是否有效？(2 分)

* * *

結合《商法典》現行制度評論下述句子 (1.5 分)：

「同一公司之股東、或不同公司之股東，只要同屬於一個企業集團，股東之間可訂立約束公司之協議，例如在涉及投票意向方面，以作為協議人之間的利益回報，又或賦予管理公司之權利，這一切皆為合法及受立法者之保護……。」

請回答下列問題，並說明理由和指出適用的法規條款。

(II - A)

甲居住在一獨立別墅，地下為花園，四周有三米多高的鐵欄圍繞，還養了一頭受過特別反盜竊訓練的狼狗。最近甲要到外地工作一段時間，家中只留下一名家傭，因為不放心家居財物和他心愛的狼狗，所以請來了他很信任的朋友乙到他家暫住，代為看管家居和督促家傭照顧好狗隻。

一個星期天的早上，丙拖着他的一頭小狗在街上散步。來到甲家門前，丙看見甲別墅的花園內停放着一輛新簇的跑車，於是在圍欄間隙之間探頭察看。這時，乙正在屋內看電視，甲的家傭正在樓上打瞌睡，狼狗坐在花園地上，而丙的小狗就在圍欄外向着狼狗狂吠，吸引了狼狗的注意。與此同時，甲的鄰居在辦婚禮，有人拿出了一大串爆竹並點燃起來，甲的狼狗頓時受驚跑了起來，還跳到圍欄邊朝丙的鼻子咬了一下，使丙的鼻和臉部受傷。

甲別墅圍欄鐵枝間間隔約為十厘米，沒有任何養有狗隻的警告提示。

丙受傷後馬上到醫院求醫，並即時注射了狂犬病疫苗，但隨後出現了頭痛、嘔吐、發燒等不適症狀。他本來登記了準備參加第二天舉行的新年售賣爆竹煙花准照公開競投，但因要在醫院留醫而錯過了。三個星期後丙完全康復，但在臉上留下疤痕。

現在丙正考慮就這次事件對他造成的損失以訴訟途徑追討賠償。他在訴訟中請求判處被告支付的賠償包括：全部醫療費、所受痛楚、恐懼和苦惱等精神傷害十萬元、未能參與競投所失去的預期利潤三萬元。

1. 丙可針對誰提起求償之訴？如丙認為責任人多於一人，可否只針對其中一名責任人提起訴訟？ (2分)
2. 各訴訟參與人有什麼舉證責任，相應包括哪些事實？ (2分)
3. 分析丙應該得到的賠償，以及有關責任人的債務性質。 (3分)



法律及司法
培訓中心
Centro de Formação
Jurídica e Judiciária

(II - B)

請從現行民事訴訟制度評論下列論述：(3 分)

“作為個人和直接的正當性，因為對於審理案件的實質問題來說是沒有用處和多餘的，所以要取消訴訟正當性這個訴訟前提是完全沒有障礙的。”

— 全卷完 —

CONCURSO PARA ADMISSÃO AO TERCEIRO CURSO E ESTÁGIO DE FORMAÇÃO PARA INGRESSO NAS MAGISTRATURAS JUDICIAL E DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Prova de conhecimentos jurídicos
Direito Civil e Comercial e Processo Civil
(Prova B)

I

(Ob.: Deve indicar os preceitos legais aplicáveis em todas as respostas).

A e B casaram-se em 28/03/2000 em Macau e sem convenção antenupcial.

A e X constituíram em 03/05/2000, e também em Macau, a **Sociedade Estrela Prata, Fabrico de Vestuário e Exportações e Importações, Limitada** (doravante designada abreviadamente por “**Estrela Prata**”), com o capital social de MOP\$800,000.00, dividido em 2 quotas com valor nominal idêntico, subscrita integralmente e em dinheiro pelos sócios **A e X**, que tem por objecto fabricar vestuário e explorar negócios de importação e exportação de mercadorias.

Desde a sua criação e até 2006, a **Estrela Prata** obteve anualmente lucros significativos que foram distribuídos aos seus sócios nos termos legais.

A **Estrela Prata** celebrou em 10/02/2007 um acordo com uma companhia americana, sediada na Califórnia (EUA), designada por **Sociedade de Bons Negócios DNB, Limitada** (doravante simplesmente designada por **DNB**)

Nos termos do acordo, a **Estrela Prata** fabricaria cem mil casacos de "denim" e exportá-los-ia para a **DNB**, sendo o modelo, as medidas e o material utilizados definidos exclusivamente pela **DNB**, à qual pertenceria também o controlo da qualidade dos produtos fabricados e a indicação do fornecedor da respectiva matéria-prima.

O acordo celebrado contém, entre outras, as seguintes cláusulas:

“(…)

7ª - A **Estrela Prata** deve exportar, por via aérea, o mais tardar até meados de Março de 2008, a última encomenda das peças... Os produtos fabricados devem ser transportados para o destino em 4 fases e em cada uma a **DNB** pagará à **Estrela Prata** USD\$200,000.00.

8ª - Aquando da assinatura deste acordo, a **DNB** entregará à **Estrela Prata**, a título de primeiro pagamento, um montante no valor de USD\$200,000.00, sendo o remanescente pago por fases, através do sistema bancário, nos termos acordados.

(…)”

Para executar este acordo, nomeadamente para adquirir matéria-prima, a **Estrela Prata** contraíu em 20/07/2007 um empréstimo no valor de MOP\$3,000,000.00 (três milhões) junto do **Banco Montanha Dourada de Macau**. Tendo em conta as boas relações existentes entre este **Banco e A e X**, o referido **Banco** exigiu apenas que **A** assinasse e entregasse ao **Banco** um cheque (da conta aberta apenas em nome individual do **A**) no valor de três milhões de patacas. Feito isto, **A** assinou também uma declaração segundo a qual, caso a **Estrela Prata** não devolvesse o dinheiro emprestado e juros calculados à taxa legal no prazo de um ano, o **Banco Montanha Dourada de Macau** estaria autorizado a utilizar esse cheque para efeitos processuais, a fim de acautelar os seus direitos.

Além disso, o acordo celebrado entre a **Estrela Prata** e a **DNB** contém ainda as seguintes cláusulas:

“(…)

13^a – Para honrar o presente compromisso, a **DNB** oferece uma garantia a favor da **Estrela Prata** através do **Banco Fortuna BBB de Macau** (doravante designada abreviadamente por “**Banco BBB**”), destinada a assegurar o pagamento pontual e incondicional das prestações devidas.

14^a – Para os efeitos consignados na cláusula anterior, a **Estrela Prata** deve formular o seu pedido por escrito junto do **Banco BBB** acompanhado dos documentos comprovativos da recepção da mercadoria pela companhia de transporte de carga, face ao que o referido Banco procederá ao pagamento imediato e incondicional.

(…)”

O **Banco BBB** ofereceu em Maio de 2007 a garantia a favor da **Estrela Prata** até ao máximo de USD\$500.000.00 (quinhentos mil dólares americanos) nos termos das cláusulas 13^a e 14^a acima citadas.

A última encomenda da mercadoria foi transportada em 30/03/2008, tendo a mesma chegado ao destino em 05/07/2008.

A **Estrela Prata** pediu, em 10/07/2008, nos restritos termos acordados e por forma contratualmente fixada, que o **Banco BBB** efectuasse o pagamento, tendo este recusado com base nas instruções da **DNB**, porque esta informou que sofreu prejuízos astronómicos por causa da crise financeira americana e está a enfrentar grandes dificuldades, razão pela qual a **DNB** não procederá ao levantamento da respectiva mercadoria nos EUA (última encomenda).

Ao mesmo tempo, o **Banco Montanha Dourada de Macau** exigiu que A **Estrela Prata** devolvesse o empréstimo da quantia de MOP\$3,000,000.00, tendo esta alegado que não tinha meios para saldar a dívida por não ter recebido ainda a quantia devida pela mercadoria enviada para os

EUA. Como assim, o **Banco Montanha Dourada de Macau** preencheu, com a data de 15/08/2008, o cheque de garantia que A lhe tinha confiado, apresentando-o a pagamento em 29/08/2008 junto do **Banco Superman de Macau** (banco sacado), tendo este último recusado o pagamento por cancelamento da conta pelo respectivo titular.

Por outro lado, em 03/03/2007, **A** constituiu a **Sociedade Melhor Transporte de Macau, Limitada**, que tem por objecto o transporte de passageiros por táxis, com o capital social de MOP\$2,000,000.00, dividido em 2 quotas (cada uma com o valor nominal de um milhão de patacas), subscritas por **A** e **B**, e 2 veículos de táxi (bens de **A** e **B**).

Mais tarde, em Março de 2008, **C**, filho do casal, com 17 anos de idade, subscreveu uma outra quota (nova) da **Sociedade Melhor Transporte de Macau, Limitada** (esta procedeu ao aumento de capital social para este efeito), no valor de MOP\$200,000.00, com o dinheiro que ganhou durante as férias escolares de verão, sendo representado pela mãe, **B**, no processo da aquisição e registo da respectiva quota.

1) – Qualifique juridicamente o acordo celebrado entre a **Estrela Prata** e a **DNB**. – Cotação: 1 valor.

2) – Supõe-se que o **Banco da Montanha Dourada de Macau** propôs, em 08/11/2008, no Tribunal Judicial de Base, uma execução contra **A** e **B** (executados), juntando como prova documental o cheque que tinha sido apresentado a pagamento e recusado. Sendo juiz titular do processo em causa, qual seria o primeiro despacho a proferir? Porquê? Qual é a forma do processo? – Cotação: 2.5 valores

3) – Quando a **Estrela Prata** pediu ao **Banco Fortuna BBB de Macau** para pagar a quantia em dívida pelo cliente americano este recusou. Os argumentos invocados pelo **Banco Fortuna BBB de Macau** são juridicamente válidos? Porquê? – Cotação: 1.5 valores

4) – Supõe-se que **A** e **B** tinham no **Banco da Montanha Dourada** uma conta corrente, aberta em nome conjunto, cujas quantias só podem ser movimentadas mediante assinatura conjunta dos dois (**A** e **B**); como o pagamento do cheque foi recusado pelo banco sacado, o **Banco da Montanha Dourada** procedeu à retenção e à transferência de todas as quantias depositadas nesta conta para o **Banco (Banco da Montanha Dourada)**, no valor de MOP\$2,000,000.00, para pagar parte da dívida titulada pelo cheque.

Qual a natureza jurídica deste acto de retenção e transferência da quantia da conta pertencente a **A** e **B**? Será juridicamente válida esta operação? Porquê? – Cotação: 1.5 valores

5) – A **Sociedade Melhor Transporte de Macau, Limitada** foi ou não validamente constituída? Porquê? A aquisição da quota por **C** também foi ou não juridicamente válida? – Cotação: 2 valores

Comentar a seguinte frase considerando o regime previsto no actual Código Comercial de Macau (1.5 valores):

“Entre os sócios da mesma sociedade e, ou sócios das diferentes sociedades, desde que pertençam ao mesmo grupo empresarial, podem celebrar acordos com força vinculativa para a sociedade respectiva, em matéria de, por exemplo, votação em determinado sentido em troca de benefícios entre os seus pactuantes, ou conferir direito à gestão da sociedade, tudo isto sendo legal e merecendo protecção do legislador...”.

Após leitura do texto que se segue, responda às questões que a seguir são postas, indicando os respectivos fundamentos e as disposições normativas aplicáveis.

II-A

A reside numa moradia com um jardim no rés-do-chão que é rodeado com grades de ferro de mais de três metros de altura e tem um cão de guarda que foi sujeito a treino especial contra intrusos. A vai trabalhar no exterior de Macau durante algum tempo, ficando em casa apenas a sua empregada doméstica e o seu cão de guarda. Convidou, por isso, o seu amigo de grande confiança B para ficar temporariamente em sua casa a fim de vigiar a empregada e tratar do seu cão.

Numa manhã de domingo, C passeava na rua com o seu pequeno cão. Ao aproximar-se da casa do A, C deparou com um carro desportivo novo estacionado no jardim da moradia do A e espreitou por entre as grades, enfiando a sua cabeça. Nesta altura, B estava a ver televisão no interior da moradia, a empregada doméstica adormeceu no andar superior e o cão de guarda de A encontrava-se sentado no jardim, atraído pelo cão de C que estava a ladrar contra ele. Ao mesmo tempo, a vizinha de A estava a realizar uma cerimónia de casamento e a queimar grandes panchões que assustavam o cão de guarda de A. Começando a correr, o cão de A saltou até à grade e mordeu o nariz de C provocando-lhe ferimentos no nariz e na face.

Os intervalos das grades da moradia de A são de cerca de 10 cm e não há qualquer aviso da existência de cães no interior.

C, após ter sido mordido, foi de imediato ao hospital para receber tratamento tendo sido vacinado contra a raiva. Logo de seguida começou a sentir dores de cabeça, vómitos e febre. Tinha-se inscrito para participar no concurso público para obter licença de venda de panchões e fogo

de artifício no Ano Novo Chinês, que se ia realizar no dia seguinte. Porém, por ter sido hospitalizado, não compareceu, apenas recuperando completamente ao fim de três semanas, ainda que com uma cicatriz na face.

Agora, C está a ponderar pedir judicialmente uma indemnização pelos danos sofridos com o incidente. Na acção, C pretende pedir que os respectivos responsáveis sejam condenados a pagar todas as despesas médicas, cem mil patacas por danos morais (dores, sofrimento e angústia) e ainda trinta mil patacas por lucros que deixou de receber por faltar ao concurso.

1. Contra quem pode C intentar a acção de efectivação da responsabilidade civil? Considerando existir mais de um responsável, poderá propor a acção apenas contra um deles? – Cotação: 2 valores.

2. Entre as partes processuais envolvidas na acção, e relativamente a que factos, como é feita a repartição do ónus da prova? – Cotação: 2 valores.

3. Como analisa a indemnização a que C tem eventualmente direito e qual a natureza que atribui à obrigação do ou dos responsáveis? – Cotação: 3 valores.

II-B

Comente a seguinte asserção com base no regime processual civil vigente: – Cotação: 3 valores.

"Como legitimidade singular e directa, nada impede que o pressuposto da legitimidade processual seja suprimido, porque inútil e redundante em face da apreciação de mérito."

--- FIM ---